

N.º 39

MARÇO DE 1903

QUARTO ANNO

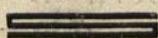
BOLETIM PHOTOGRAPHICO



SUMMARIO

dos principaes artigos:

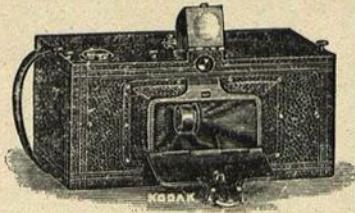
A AMPLIAÇÃO EM CHAPA COMO MEIO
ARTISTICO — DEVE O AMADOR VENDER AS
SUAS PHOTOGRAPHIAS? — DIAPOSITIVOS SOBRE
ALBUMINA — REVELADORES — PRODUCTOS E
MATERIAL NOVO — FORMULARIO, etc.

EDITORES & PROPRIETARIOS
WORM & ROSA
RUA DA PRATA. 135. 137.
LISBOA 

ELEGANTES, PRATICOS, LEVES

EXPLENDIDO ACABAMENTO

CARREGANDO-SE EM PLENA LUZ



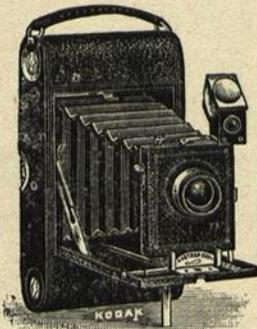
Os aparelhos photographicos de mais fama entre todos que trabalham em photographia são os

KODAK

KODAKS DE FOLLE - D'ALGIBEIRA

Dando negativos $6\frac{1}{2} \times 9$; $7 \times 11\frac{1}{2}$; 9×9 ; e $8 \times 10\frac{1}{2}$; cent.

DESDE 53 FRANCOS



KODAKS CARTOUCHES para pelliculas e chapas

Dando negativos $8 \times 10\frac{1}{2}$; $10 \times 12\frac{1}{2}$ e 13×18 ct.

DESDE 90 FRANCOS

KODAKS PANORAMICOS

N.º 1 para clichés $6\frac{1}{2} \times 18$ cent.....	16\$000 réis
» 4 » » $9\frac{1}{2} \times 32$ cent....	28\$000 »

KODAKS DE TODOS OS FORMATOS, DE 6,50 A 185 FR.

Catalogo illustrado gratis

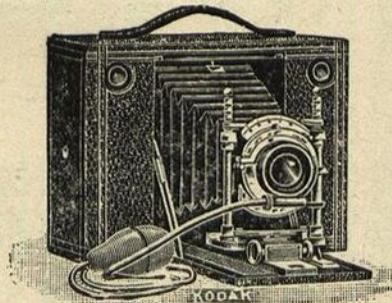
PAPEIS PHOTOGRAPHICOS EASTMAN

CONHECIDOS E EMPREGADOS EM TODO O MUNDO

Papeis Solio, de Brometo, Nikko, Dekko

PEÇAM O CATALOGO

EASTMAN KODAK Sociedade anonyma franceza com o capital de 1.000:000 francos.



4-Avenue de l'Opéra-5

4-Place Vendôme-4

PARIS

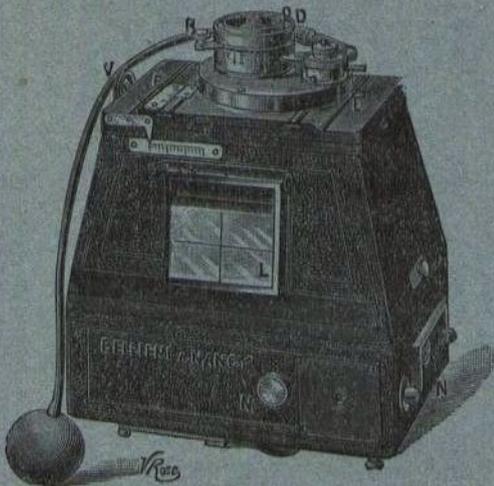
Todos os productos desta fabrica estão á venda na casa Worm & Rosa 135, Rua da Prata, 137 - LISBOA

Paris 1900—GRAND PRIX E MEDALHA D'OURO—Paris 1900

Jumelles de Bellieni

CONSTRUCTOR D'INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

NANCY — 17, Place Carnot, 17 — NANCY



JUMELLES ESTEREOSCOPICAS 8×9

- 24 chapas..... Frs. : 515.—
- A mesma, de 18 chapas » 500.—
- Com descentramento.. » 560.—
- A mesma com 2 focos. » 900.—

JUMELLES SIMPLES

Com dois descentramentos identicos da mira e da objectiva e mira horizontal á altura dos olhos.

- Formato 9×12..... Frs. : 400.—
- A mesma com duas objectivas de focos diferentes..... Frs. : 520.—
- Formato 8×9.... » 380.—
- A mesma com duas objectivas de focos diferentes..... Frs. : 500.—

Estas jumelles tem objectivas de ZEISS ou GOERZ.

ULTIMAS NOVIDADES : Téléobjectiva adaptando-se ás JUMELLES BELLIENI—JUMELLE UNIVERSAL—JUMELLE ESTEREOSCOPICA 6×2½.

Pedir brochura detalhada

Chapas, Papeis, Productos Photographicos

GUILLEMINOT

R. GUILLEMINOT, BOESPFLUG & C^{IE} PARIS

Chapas de Gelatino-brometo de prata "LA PARFAITE"

Chapas de lactacto de prata para POSITIVOS

Chapas PELLICULARES especiaes para carvão, Phototypia

Chapas ANTI-HALO (privilegadas S. G. D. G.) para interiores e contra a luz

CHAPAS OPALINAS PARA VITRAES E VISTAS ESTEREOSCOPICAS

Papel de LACTO-CITRATO de prata

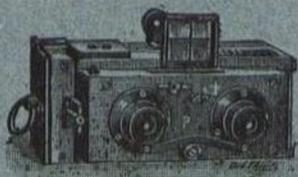
Papel de GELATINA-BROMETO de prata—Papeis de CARVÃO

REVELADORES EM TUBOS, PRODUCTOS, APPARELHOS E ACCESSORIOS

Medalha d'ouro na Exposição Universal 1900

Depositarios em Lisboa: WORM & ROSA

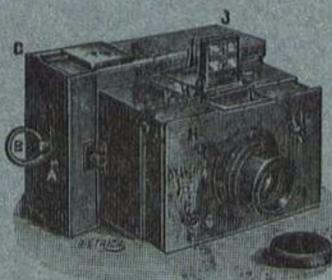
OS
“MARSOUIN,”
HANAU



Marsouin n.º 2

UNICOS APPARELHOS
 PROPRIOS PARA AS COLONIAS
 E PAIZES QUENTES

Ausencia completa de madeira, tela
 e grude



Marsouin n.º 3 e 4

Os n.º 1, formato 45×107 e
 2, formato 6×13 são para 16 cha-
 pas estereoscopicas; **invertidas**
as provas dão o mais absoluto
relevo.

Os n.º 3 para 12 chapas 9×12
 e 4 para 18 chapas $6 \frac{1}{2} \times 9$.

São os aparelhos mais leves e
 de dimensões mais reduzidas.

Em breve apresentaremos os
 «Marsouin» n.º 1 e 2 com des-
 centramento panoramico.

O INVERSOR

Complemento indispensavel dos aparelhos estereoscopicos
 $4,5 \times 10,7$ ou 6×13 para obter provas positivas invertidas com
 uma só exposição e amplial-as querendo
 para $8 \frac{1}{2} \times 17$

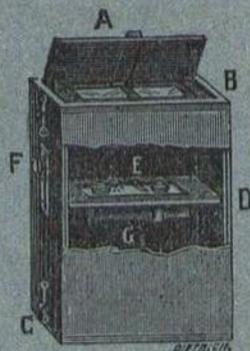
Noticia detalhada envia-se a quem
 a pedir

Hanau & Fils

INVENTORES-CONSTRUCTORES

27, Boulevard de Strasbourg

PARIS



O Inversor

24 MEDALHAS E DIPLOMAS DE HONRA
 MEMBRO DO JURY EM VARIAS EXPOSIÇÕES



OFFICINAS ❁❁❁❁

❁❁ PHOTOGRAPHICAS

SOB A DIRECÇÃO TECHNICA DE ARNALDO FONSECA

PHOTOGRAPHIA Á LUZ ARTIFICIAL E
NATURAL, FÓRA E DENTRO DAS OFFICINAS

❁❁ VASTA GALERIA PARA RETRATOS ❁❁

APPLICAÇÕES INDUSTRIAES E UTILISAÇÕES PICTORICAS

❁❁❁❁❁❁❁❁ DA PHOTOGRAPHIA ❁❁❁❁❁❁❁❁

❁❁ TODOS OS TRABALHOS DE AMADORES ❁❁

❁❁❁❁❁❁❁❁ ENSINO DE PHOTOGRAPHIA ❁❁❁❁❁❁❁❁

GABINETE DE EXPERIENCIAS — QUARTOS ESCUROS

38, Praça dos Restauradores, 38 — LISBOA

TEM ASCENSOR

LAMBERTINI

ESTABELECIMENTO MUSICAL

43, P. dos Restauradores, 49

LISBOA

Unico deposito dos celebres pianos
de BECHSTEIN

PIANOS DE PLEYEL,
HARDT, GAVEAU, OTTO
BORD, ETC.

*Instrumentos diversos,
taes como Harmoniums, Bandolins,
Violinos, etc., e seus accessorios*

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS

ALUGUEL DE MUSICAS (LEITURA)
A 500 RÉIS MENSAES

Catalogos e desenhos de pianos

ANALYSES DE URINAS, ❁❁

❁❁ ESCARROS E PUS ❁❁❁❁

LABORATORIO
DO PROFESSOR
TUO DE CARVALHO

100, 2.º, Rua de S. Roque, 100, 2.º

❁❁❁❁❁❁❁❁ LISBOA ❁❁❁❁❁❁❁❁

Actien-Gesellschaft für Anilin-Fabrikation, Berlin S. O. 36.

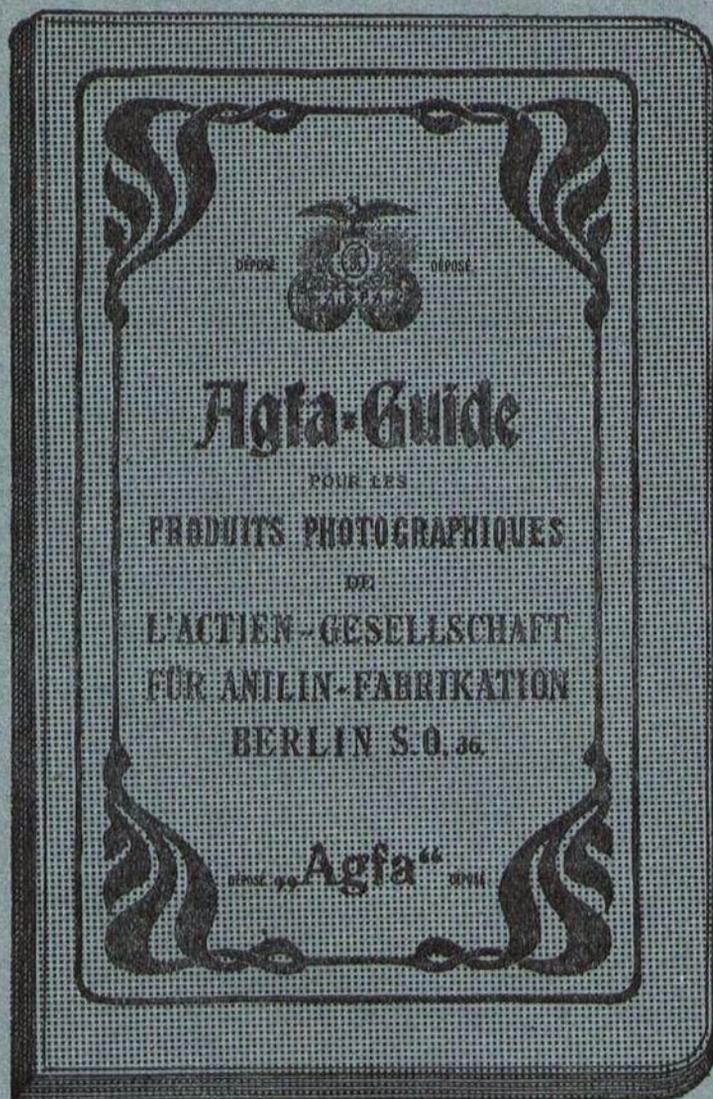
SECÇÃO PHOTOGRAPHICA

ACABA DE SER PUBLICADO

Gratis

108 paginas de texto
muito instructivo

Gratis!



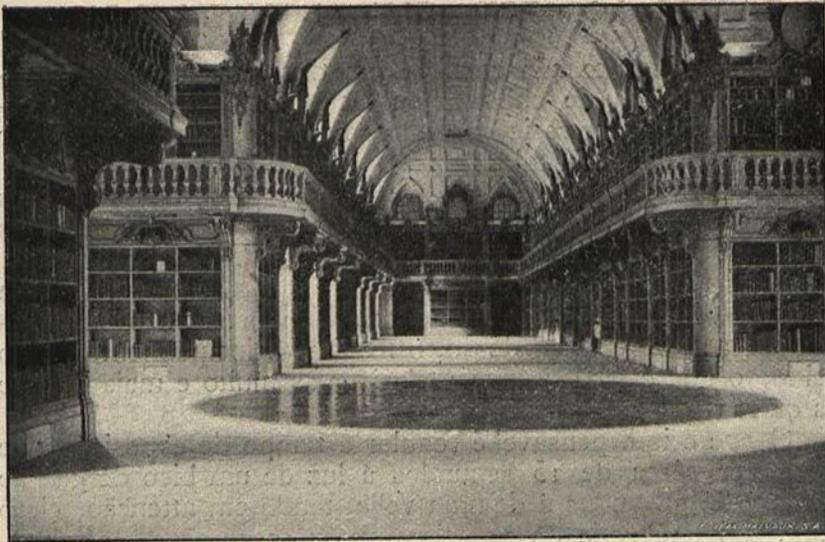
Contém os mais minuciosos esclarecimentos acerca dos **productos photographicos.**

"AGFA"

Chapas seccas, pelliculas rigidas, pelliculas em bobines, reveladores, especialidades, etc., etc.
Nome registado.
À venda em todas as casas de artigos photographicos.

Agente geral para França, Colonias, Hespanha e Portugal

J. A. Mayer, 10, Rue Paul-Lelong — PARIS



José Nunes Teixeira

Bibliotheca de Mafra

A ampliação em chapa como meio artistico

Esta questão não é nova e portanto nunca se podem deixar de evidenciar as grandes vantagens d'esta operação photographica, que tem sobretudo a importante qualidade de oferecer ao amador a faculdade de pôr em pratica as suas aptidões pessoais e artisticas.

Faz-se um primeiro negativo (phototypo) de qualquer formato pequeno dos mais correctos ou seja $6\frac{1}{2} \times 9$, 8×9 ou 9×12 .

Deve-se destinar para ampliar unicamente os melhores dos nossos phototypos, aquelles que sejam mais perfectos sobre todos os aspectos. A estes negativos podem applicar-se antecipadamente os principaes retoques, isto é, picos tapados e protecções pelas costas em certos pontos. Comtudo sou completamente contrario ao retoque dos profissionaes n'este primeiro cliché.

O pontilhado, apesar do seu pequeno grão, produz na ampliação um pessimo resultado. Podereis facilmente certificar-vos d'isso.

Portanto só um retoque geral e grosseiro deve ser applicado ao primeiro phototypo.

A segunda operação consiste em tirar um phototypo positivo sobre placa de chloreto ou lactato. Estas placas encontram-se em grande variedade no commercio, não havendo por isso motivo para difficuldades.

Ao contrario do que suppõe a maior parte dos amadores o tratamento d'estas chapas é extremamente facil e as casas que as vendem dão em geral boas formulas de reveladores.

O melhor será o mais rapido, pois n'este caso não ha a temer o véu, porquanto estas chapas supportam bem uma revelação a fundo. Além d'isso, o fixador, principalmente sendo acido, o que é facil de fazer, clarifica-as muito e mais do que ás outras.

O que é indispensavel é regular o tempo de exposição que deve ser cêrca de 15 segundos á luz de um bico de gaz de leque e 30 segundos á de uma vella, tendo em attenção, claro está, a intensidade do negativo, que no caso presente supponho ser um negativo normal.

Como revelador eis o que me tem dado sempre bom resultado :

Sulfito anhydro.....	3o gr.
Métol.....	6 "
Hydroquinone	8 "
Agua quente, até prefazer.....	1000 cc.

Deixa-se esfriar e junta-se-lhe 40 gr. de carbonato de potassa dissolvido em pouca agua, ou antes, preferindo, 60 gr. de phosphato tribasico de soda. Este banho conserva-se muito tempo mesmo depois de servido, e como banho velho presta optimos serviços no começo das operações.

Quando se deseja fazer uma boa ampliação é conveniente tirar varios phototypos do negativo original, porque se poderá escolher d'entre elles o melhor, mais claro, emfim o mais proprio para ampliar definitivamente e ainda porque se faz em todos estes positivos um retoque serio e com criterio, segundo o gosto do amador. D'esta forma poder-se-ha ainda fazer uma escolha entre estes positivos e tomar para a ampliação aquelle que melhor preencha a nossa concepção artistica do assumpto photographado.

Para o retoque a que me refiro uso o systema seguinte :

Deito na tina de fixação acida uma certa quantidade de liquido, 50 centimetros cubicos, por exemplo, junto-lhe no mesmo copo, graduado de preferencia, uma quantidade igual d'agua distillada ou pelo menos filtrada ; deito n'este copo um ou dois grãos de prussiato vermelho, agito tudo durante alguns instantes e quando o liquido começa a amarellecer mólho um pequeno pincel fino na solução e começo o retoque chimico do positivo. Para que o liquido não se alastre sobre as partes

que não quero retocar, passo sobre a chapa mesmo ao sahir da fixação acida uma folha mata-borrão branco bem limpo e procedo ao retoque das partes a enfraquecer, o mais proximo possivel d'uma torneira, de forma a poder passar rapidamente a chapa debaixo do jacto d'agua depois de cada pincelada.

Assim se póde enfraquecer e fazer mesmo desaparecer certas partes inuteis ou incommodas, fazer esfumados artisticos, tornar levemente illuminada uma parte sombria, traçar um caminho que estava muito coberto de verdura, desenhar nuvens n'um ceu muito branco. Tudo isto adequado ao gosto artistico do operador. E o que é fóra de duvida é que em boas mãos estes meios são muito caracteristicos e seguros para chegar á arte. Em todos estes retoques chimicos não devemos esquecer que o enfraquecimento com ferricyaneto prolonga-se mesmo depois de estar na lavagem.

Logo que se dá a primeira pincelada é preciso prevêr o seu effeito.

Vem n'este momento a proposito fallar da segunda grande vantagem do processo indirecto. E, não é dos menos importantes porque permite transformar completamente o aspecto do negativo primitivo.

Com effeito, se o vosso primeiro cliché é duro dareis excesso de exposição ao positivo, revelal-o heis d'uma maneira relativamente rapida para obter a maior suavidade possivel.

Isto é tanto mais facil quanto, repito, as chapas de lactato se revelam sem receio de véu.

Se pelo contrario o primeiro negativo é fraco, sem contrastes, será necessario dar pouca exposição á chapa positiva.

Daremos por exemplo 5 a 10 segundos respectivamente ás luzes acima indicadas e revelaremos com uma parte do banho para duas d'agua, ou ainda melhor com banho velho.

Para conservação d'este banho velho tende o cuidado de o decantar algumas vezes, deitar fóra o fundo turvo, lavar bem o frasco e o banho tomará um aspecto irisado muito caracteristico. Este banho deve inutilisar-se logo que tenha um cheiro desagradavel.

A chapa tratada por este processo ficará transformada e terá os regulares contrastes entre a sombra e a luz.

Geralmente é preferivel obter phototypos claros e harmoniosos sem contrastes muito violentos. São os que dão as melhores ampliações.

Chegamos emfim ao ponto mais importante da questão: a ampliação sobre chapa grande.

Em todos os casos a chapa deverá ter pelo menos a dimensão de 18×24 e o maximo 30×40 se o primeiro negativo fór inferior a 13×18 .

Como aparelho pode empregar-se indifferentemente a lanterna, a camara escura ou os ampliadores.

O mais perfeito para este genero de trabalho, é sem duvida a camara escura especial que tem sobre a lanterna a vantagem de ampliar á luz do dia, que é sobre todos os pontos de vista preferivel á luz artificial.

Sobre os ampliadores tem ainda a vantagem de ampliar qualquer parcella do phototypo positivo, pois é raro que o nosso positivo esteja perfeito em todos os pontos e só se deve ampliar a parte interessante e artistica.

Todavia empregando um ampliador para diversos formatos e com descentramento, como o ampliador telescopico de Gaumont, por exemplo, ou mesmo o cône de Hermagis, é claro que este systema de aparelho é muito mais pratico, simples e commodo do que as camaras escuras que são pesadas e de difficil manejo.

Tendo escolhido o aparelho segundo o nosso gosto ou o tempo disponivel, porque nem todos os amadores podem fazer ampliações de dia, dispomo-nos a fazer a ampliação propriamente dita.

N'esta altura não se deve desprezar o tempo, a paciencia e a reflexão, porque se a operação não dá bom resultado facilmente, torna-se muito fastidiosa e sobretudo muito onerosa.

Não hesito em dizer que é preciso empregar chapas pelas razões que em seguida vou enumerar, e porque tenho tambem a certeza de se conseguir obter uma boa ampliação sobre chapa.

Servir-nos-hemos em primeiro logar de chapas lentas ordinarias. Em casos excepcionaes de grandes contrastes, mas só n'estes casos, empregaremos as chapas anti-halo.

As ampliações, como todos sabem, devem ser feitas á luz diffusa, e o aparelho, camara ou ampliador, dirigido o mais possivel para o ceu e coberto prudentemente com um vidro despolido para evitar qualquer surpresa.

Empregando chapas lentas (emulsão côr de rosa Jouglá por exemplo) 10 a 20 segundos bastarão no verão á sombra com bello tempo e com um phototypo de intensidade normal, bem modelado.

Serão precisos 30 a 40 segundos e mais com um negativo duro. No inverno n'um dia de sol, ao meio dia, um minuto pelo menos e o maximo dois ou tres com um cliché normal.

E' impossivel dar numeros para mau tempo e sombrio.

Evidentemente estes calculos estão em correlação com os effeitos do revelador seguinte:

A	Agua.....	500 cc.
	Sulfito anhydro.....	30 gr.
	Hydroquinone.....	5 »
	Iconogenio.....	11 »

Agua.....	500 cc.
B) Carbonato de potassa.....	30 gr.
(Phosphato tribasico de soda.....	30 "

No verão empregar-se-ha: agua 75 cc., A 15 cc., B 15 cc. e algumas gotas de brometo.

No inverno: agua 75 cc., A 30 cc., B 30 cc.

Se a imagem não apparece em 30 segundos vasa-se rapidamente o banho em um copo e junta-se-lhe uma quantidade mais ou menos grande de alcalino. Se a imagem apparece sem contrastes, junta se-lhe solução A.

E' assim muito facil obter um cliché senão perfeito, pelo menos sempre aproveitavel.

Uma outra formula se pode recommendar como muito simples e economica, porque o banho pode continuar a servir mesmo diluido, é a seguinte:

Agua.....	100 cc.
Sulfito de soda anhydro.....	3 gr.
Glycina.....	3 "
Carbonato de soda ou phosphato tribasico.....	15 "
Carbonato de potassa.....	6 "

Para longas exposições empregar esta solução à razão de 2 0/0 a 4 0/0 d'agua. Para os tempos de exposição indicados acima bastará a 5 0/0 no verão e 8 a 10 0/0 no inverno.

Os clichés, assim tratados são de uma grande modelação, d'um grão muito fino e de muita boa intensidade para a impressão.

Feito o ultimo cliché, todo o genero de retoque se lhe poderá applicar mas de uma forma sempre ampla, sem procurar detalhes infimos e sem a preocupação de alguns pequenos defeitos inherentes ao grão de gelatina brometo.

Estas imperfeições desaparecerão sufficientemente pelos processos d'impressão artistica, unicas que devemos usar.

Os processos são em primeiro logar a gomma bichromatada, depois os processos de carvão por simples fricção; Freson, e Artigue. São os unicos, estes papeis, que permitem uma interpretação pessoal absoluta do assumpto escolhido. Poderá ser de côr differente segundo a propria natureza do assumpto e segundo o seu aspecto no momento de ser photographado.

A tinta do suporte será ainda d'uma grande vantagem para o amator porque na grande maioria dos casos duas côres bastam para dar a verdadeira impressão d'um effeito da natureza, seja azul ou violeta e côr rosa, sépia e creme para o nascer e pôr do sol, azul para effeitos de noite, etc.

A côr do suporte não é a unica a variar; a natureza mesmo do suporte tambem ajudará ao effeito desejado. Po-

dem empregar-se os papeis *vergés*, velinos, de grão fino ou grosso, o papel *torchon*, etc.

Estes papeis permitem um retoque intelligente e artistico logo durante a revelação. Emprega-se para isso agua quente, agua fria, serradura fina, o jacto d'agua com a pressão de uma esponja ou por meio d'um vaporizador, e finalmente os pinceis desde os mais finos até ás brochas asperas dos pintores.

A imagem a principio invisivel, em seguida apenas imperceptivel, com a agua morna ou quente, apparecerá pouco a pouco, alcançará immediatamente vigor em todas as suas partes e se apresentará emfim a nossos olhos depois de ter passado por todas as modificações e transformações que caracterisarão o temperamento pessoal e artistico do operador.

Opportunamente veremos com mais precisão e minuciosidade, porque razão estes papeis modernos teem uma incontestavel superioridade sobre os classicos papeis de carvão.

Se por acaso e isto é bem raro, tendes um cliché perfeito em todos os pontos, podereis então empregar os diversos papeis seguintes :

- 1.º Os papeis de platina de revelar ;
- 2.º Os papeis de carvão ordinarios ;
- 3.º Os papeis de brometo ;
- 4.º Os papeis de platina de entoar ;
- 5.º Os papeis citratos e aristotypicos ;

Temos assim percorrido as diversas phases da ampliação sobre chapa.

E' evidente que se existem varios meios de chegar a fazer arte em photographia, este que permite taes transformações sucessivas e tão variadas do assumpto concebido pelo amator deve ser classificado entre os primeiros e os mais seguros.

Aconselho vivamente a todos os que ambicionam fazer obra verdadeiramente pessoal photographica que se dediquem a todas estas praticas da ampliação indirecta mais complicadas que difficeis e cujo resultado é levar-nos á producção d'obras d'arte.

ETIENNE REY.



Deve o amator vender as suas photographias?

Os *Archives de Photographie* d'outubro publicaram um artigo sobre esta delicada questão. Vamos reproduzir as principaes passagens afim de que os nossos leitores possam fazer um juizo sobre o assumpto e tambem para nos permittir refutar os argumentos apresentados. Diz o auctor no seu artigo:

«Colloco-me no terreno do verdadeiro amator, d'aquelle que não procura tirar qualquer beneficio do seu saber, ou do seu talento, e n'um bello domingo de sol, (d'aquelles que promettem tantas cousas boas) parto para uma excursão em alegre companhia.

A minha machina (9 × 12) está carregada com as regulamentares 12 chapas que á volta me darão outros tantos bons clichés, entre os quaes varios grupos felizes que farão a admiração de todos os excursionistas e excitarão o seu desejo de os possuir. Os mais intimos não hesitarão em me pedir logo provas de um certo numero de clichés e immediatamente terei uma bella encomenda. Estes não calculam mesmo o preço dos artigos que me serão neccessarios, porque os que sabem quanto elles custam offerecer-se-hão para m'os reembolsar. Quanto aos menos intimos, com receio de serem indiscretos, não ousarão fazer-me qualquer pedido.

E' sempre difficil contentar toda a gente, mas n'este caso talvez mais do que em qualquer outro.

Pois bem! parece-me que, sobretudo se os vossos meios não vos permittem offerecer, n'este caso deveis apresentar as condições e dar os vossos preços, incluindo a mão d'obra, porque o tempo é dinheiro como dizem os mais praticos do mundo.

Com effeito, se tendes prazer em photographar ou reproduzir isto ou aquillo, sois obrigado a prodigalisar ás mãos cheias os productos do vosso trabalho? Porque aqui já não é o prazer que sentireis, mas um trabalho a que vos entregais para satisfazer um desejo que vos exprimiram. E' um trabalho que vos encommendam e que vos comprometteis a entregar, e que por consequencia é preciso fazer. Já não é um passatempo mas uma obrigação.

Quanto ao preço fixae-o segundo as circumstancias e segundo os meios em que vos encontrardes; mas não sejaes excessivamente modesto e sobretudo não vos contenteis de calcular sómente o papel sensivel e o cartão empregado, porque em materia photographica o refugo, os restos dos productos e o tempo dão uma somma pouco para desprezar».

A nosso vêr a primeira phrase do escriptor é a condemnação completa das suas conclusões; não definiu elle a designação do amator por aquelle que não procura tirar nenhum beneficio do seu saber e do seu talento?

Apesar dos argumentos que depois apresenta não consegue destruir esta definição que é a unica verdadeira.

Basta porém olhar em torno de si, entre as pessoas que cultivam os diversos generos de sport desde alguns annos para ver que a questão é bem clara.

¹ *Gazette du Photographe amateur.*

E todavia, não resta duvida que n'estas diversas classes de divertimentos a maior parte são muitissimo mais dispendiosos do que a photographia, e que os matches realizados entre Clubs de diferentes cidades acarretam a cada campeão despezas evidentemente mais importantes que a impressão d'algumas provas photographicas; apesar d'isso nunca pessoa alguma se lembrou de tirar lucro dos seus musculos e da sua intelligencia, nem tão pouco do tempo perdido.

E agora comprehendendo as queixas de alguns profissionaes, que no ultimo congresso que se reuniu em Paris em novembro ultimo trataram esta questão pretendendo tributar estes chamados amadores.

De resto se tiram lucro d'um trabalho manual passam á categoria de profissionaes e teem de se sujeitar ás consequencias.

Quanto á perda de tempo e de productos impostos pela obrigação em que o amator se julga de satisfazer os pedidos dos interessados ha um meio simples empregado pelos que não podem perder tempo: remetter a um photographo os clichés condemnados a grande tiragem e elle então faz o seu negocio.

Fazem-vos um pedido de provas e a vossa resposta é bem simples: «Os meus clichés estão em casa do sr. X... a quem v. se queira dirigir da minha parte e em boas condições será satisfeito o seu desejo».

D'esta maneira, todos estão no seu logar: o interessado não se retrahê de pedir a tiragem de alguns exemplares se os deseja; o profissional vive do trabalho que lhe é proprio; o amator não é perseguido com pedidos que elle teme e sobretudo fica sendo o que deve ser: um amator na verdadeira accepção da palavra.

Diapositivos sobre albumina

São inquestionavelmente os positivos sobre albumina os que melhores resultados dão pela sua finura e transparencia. E bom meio teem os amadores de os obter.

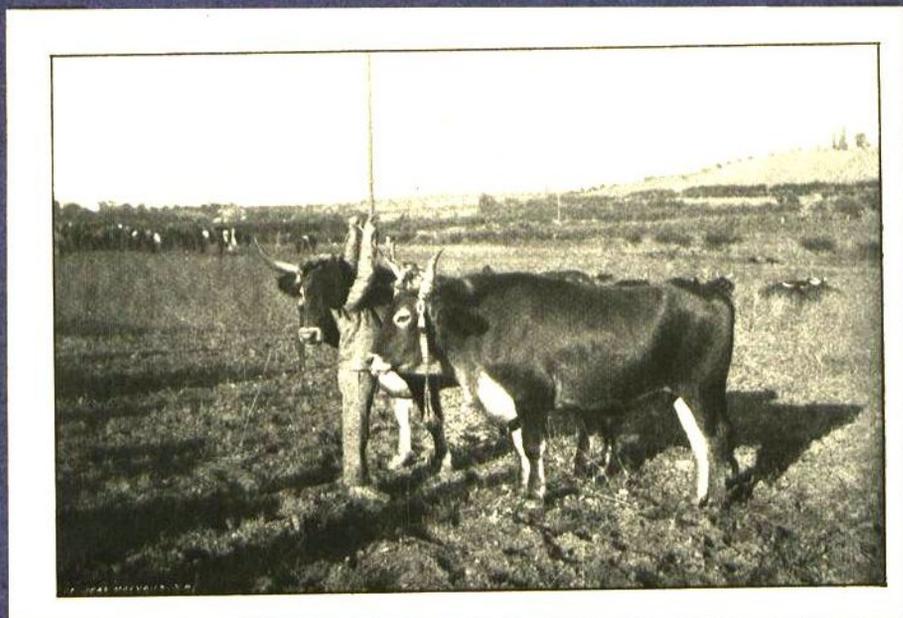
Em primeiro logar é necessario cuidar da limpeza dos vidros que se podem escolher d'entre as chapas velhas a que se tira a gelatina.

Estes vidros mettem-se durante algumas horas na seguinte solução :

Agua...	1000 gr.
Bichromato de potassa.....	60 grammas
Acido sulfurico.....	30 cc.

Em seguida lavam-se e esfrega-se bastante o lado a que se ha de applicar a albumina (e que deve marcar-se fazendo qualquer signal do lado opposto) com uma boneca de panno bem limpo molhado em uma solução de

10 grammas de iodo
em 100 grammas de alcool.



José Nunes Teixeira

Na feira



Carlos Relvas

No Ribatejo.



AS NOSSAS PHOTOGRAPHIAS

Do grande mestre que foi CARLOS RELVAS publicamos hoje mais uma das suas lindas photographias. Encarecer-lhe o merito é desnecessario.

Um novo collaborador, apresentamos hoje aos nossos leitores com duas provas d'effeito seguro. *José Nunes Teixeira* é um abundante. Trabalha com afinco, trabalha muito e é enorme já a sua collecção de clichés.

Limpo o suporte e posto ao abrigo da poeira segue-se a seguinte manipulação:

N'um copo de vidro deitam-se 100 grammas de albumina d'ovo bem separada da gema e de quaesquer impurezas e junta-se-lhe 10 cc. de agua distillada acidulada com um gramma de acido acetico.

Com uma vareta ou colher de crystal bate-se a mistura até que esteja transformada em espuma; deixa-se descansar duas ou trez horas filtrando successivamente duas ou trez vezes primeiro por algodão hidrophilo e depois por filtro de papel.

Em 5 grammas de agua dissolve-se:

1	gramma	de iodeto de ammonio
0,25	»	» brometo de ammonio
0,25	»	» iodo em palhetas

Junta-se esta solução á albumina e filtrando novamente estende-se sobre o vidro, como se faz para collodionar uma chapa, pondo-a em seguida a escorrer quasi verticalmente com um dos cantos sobre um papel mata-borrão. Alguns minutos depois colloca-se em suporte horisontal sobre uma caixa contendo um vaso fechado com agua quente, afim de conservar uma temperatura elevada. Depois de secca póde conservar-se durante 5 ou 6 dias.

Para sensibilisar mergulha-se trez a quatro minutos em:

Agua.....	100	grammas
Nitrato de prata fundido.....	10	»
Acido acetico.....	10	»

operação que deve ser feita á luz amarella.

Lava-se em varias aguas e deixa-se seccar ás escuras.

Póde então imprimir-se dando approximadamente o dobro da exposição que se dá ás chapas geralmente empregadas.

A revelação faz-se em uma solução saturada de acido galhico adicionada de umas gottas de

Acido pyrogallico.....	1	gramma
Alcool a 90°.....	15	cc.
Solução de nitrato de prata a 4 0/0.....	5	gotas

Lava-se e fixa-se em hyposulfito a 15 0/0.

O cuidado mais importante a ter n'este processo é com a poeira porque a maior parte dos insuccessos é motivada pelos corpos estranhos que adherem á camada sensivel.



Reveladores

(Continuação)

E' uma excellente combinação a do hydroquinone e metol, a sua-vidade de um corrige a dureza do outro; o vigor que dá ás provas, con-vem muito bem aos positivos em vidro, e sobre tudo aos positivos em papel.

O *chlorhydrato de diamidophenol* (synonymo do amidol), fechará a serie de reveladores usados e práticos. Funciona sem alcali sob a influen-cia de sulfito de soda. A sua acção é energica e rapida. Aconselho-o de boa vontade aos amadores que tendo pouco tempo para consagrar á photo-graphia se enfatiariam das demoras do acido pyrogallico. A preparação que deve ser feita na occasião é muito simples. Basta juntar o con-theúdo d'uma colher de mostarda (que equivale pouco mais ou menos a 50 centigrammas de amidol) a 100 centímetros cubicos de uma solução de sulfito de soda a 3 %. A dissolução é immediata.

O diamidophenol convem tambem muito bem á revelação dos papeis de gelatina brometo.

Para este effeito, pode-se empregar a seguinte formula :

Agua	100	cc.
Ch. de diamidophenol.....	0,50	cent.
Sulfito de soda anhydro	2	gram.
Solução de brometo de potassa a 2 %.....	10	gram.

Para terminar devo dizer que a maneira intelligente e rasoavel de con-duzir a revelação é mais importante ainda do que a escolha de um pro-ducto e de uma formula. Todos os reveladores dão bons resultados a quem se sabe servir d'elles. No entanto, apesar de toda a technica posta em acção, as condições em que o amator tem de operar são tão diver-sas, que acontece ao mais hábil o fazer clichés muito fracos ou duros de mais. Devem-se rejeitar, ou contentar-nos com positivos defeituosos? Nem uma nem outra cousa porque o photographo tem á sua disposição, o que se póde chamar retoque chimico, de que vou fallar.

Uma chapa exposta pouco tempo, com uma luz muito fraca, dá mui-tas vezes um cliché que com todos os detalhes do assumpto tem falta de intensidade. E pode bem acontecer que se estime esse cliché, quer pela importancia excepcional quer pela impossibilidade material de recons-truir a scena photographada. E' preciso então por um reforço bem feito, accentuar os detalhes, mas estes detalhes devem existir ao menos no estado rudimentar; se faltam completamente, não ha nada a fazer, o cliché está irremediavelmente perdido. Depois da fixação do cliché a re-forçar, livra-se dos ultimos vestigios de hyposulfito por uma lavagem muito cuidada, e mette se n'uma solução de bichloreto de mercurio a 5 %; a metade do chloro deste sal combina-se com a prata reduzida, e forma-se então um chloreto de prata e chloreto mercurioso, o cliché torna-se opaco e branco, da côr dos dois novos chloretos formados. Quando se dá a opa-cidade por sufficiente, isto é quando está bem igual em toda a superficie da chapa, lava-se cuidadosamente em agua corrente, para eliminar o ex-cesso de chloreto mercurioso, depois põe-se n'um banho d'agua amoniacal a 10 %. O amoniaco dissolve o chloreto de prata, forma com o cloreto mercurioso um composto amoniacal d'um negro vigoroso; este com-posto substitue-se molecula por molecula, á prata reduzida que formava a imagem: o cliché adquire assim uma intensidade sufficiente.

Uma ultima lavagem summaria elimina o excesso do amoniaco.

Os irmãos Lumière publicaram um novo processo de reforço pelo iodeto mercurioso. Duvido que dê melhores resultados que os que acabo de indicar, no entanto a auctoridade dos auctores do dito processo obriga me a mencioná-lo aqui.

O cliché, sempre cuidadosamente lavado, é posto n'um banho assim composto:

Agua.....	100 cc.
Sulfito de soda anhydro	10 gr.
Iodeto mercurico.....	1 gr.

(Continua).

Produtos e material novo

**Apparelho de algibeira 8 × 10 com obturador de chapa,
mira Huillard
e grande descentramento de H. Bellieni**

A casa Bellieni acaba de lançar um novo aparelho de volume muito reduzido e extremamente leve que facilmente se mette n'um bolso. Em logar do deposito tem chassis simples de metal, leves, muito delgados e que facilmente se acondicionam.

Bellieni deu-lhe o formato 8 × 10 por ser um tamanho regular e servir commodamente para ampliação e projecção.

A objectiva applicada foi de preferencia a de Goerz serie 1:6,8 110 mm. de foco, por ser indispensavel uma objectiva rapida e de distancia focal relativamente curta, para que as pequenas distancias, por calculo, possam ser postas em foco, mesmo a toda a abertura.

Como se sabe com o obturador de chapa obtem-se instantaneos de assumptos rapidos.

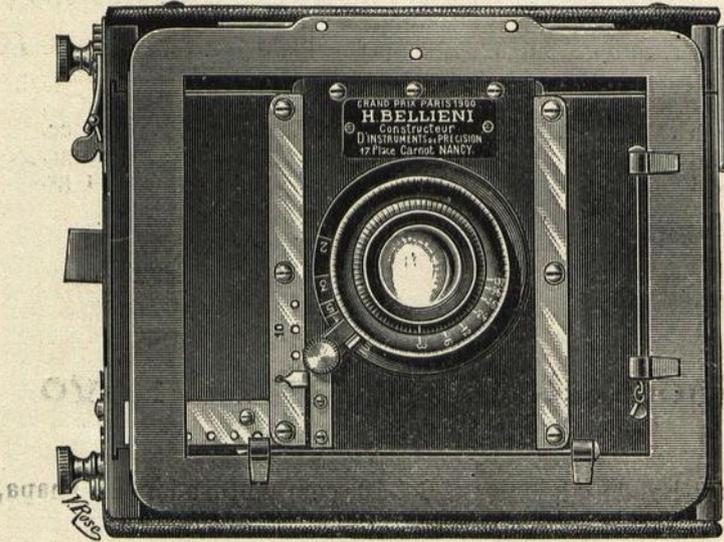
A mira Huillard apresenta-nos a imagem no tamanho exacto e segue os movimentos da prancheta da objectiva a que está ligado.

O nivelamento do aparelho é indicado por pendulos, mirando á altura dos olhos, uma agulha movel pôde indicar o centro da imagem.

O descentramento faz-se rapidamente e é consideravel nos dois sentidos: 50 millimetros de alto e 30 de largura.

A nossa gravura mostra-nos o aparelho fechado, cujas dimensões, são: comprimento 132 millimetros, largura 114 e espessura 52. Peza 600 grammas. Cada chassis em que se pode

usar as chapas de grossura ordinaria tem 4 1/2 millimetros de grossura e peza 65 grammas.



Chapas Kodoid

A C.^a Eastman Kodak, a incansavel propagadora dos productos pelliculares, apresenta-nos umas chapas denominadas Kodoid para substituirem com vantagem as chapas de vidro. São pelliculas sobre suporte de cartão rigido, podendo ser applicadas a qualquer systema de chassis, taes como estão, mesmo nas machinas de escamoteação mecanica; são tres a quatro vezes mais leves que as chapas de vidro apezar dos supportes de cartão; não se quebram; ficam perfeitamente planas tanto nos banhos como depois de seccas; podem ser impressas e retocadas por qualquer dos lados; a emulsão é igual á das chapas de vidro tanto em finura como em rapidez e o seu preço pouco differe dos correntes.

Nova objectiva

A casa Voigtlander & Fils acaba de construir uma nova objectiva de f. 4,5 Heliar, para todos os focos. Compõe-se de tres lentes, sendo a anterior e a posterior formadas, cada uma, de duas lentes colladas.

Os aros desta anastigmatica são em magnalium, metal muito leve.

Objectiva «Tessar Zeiss»

A casa Zeiss annuncia esta nova anastigmatica para substituir com vantagem e sem augmento de preço a sua Protar

serie 1:8. E' composta de 4 lentes, em duas combinações anormaes, não corrigidas isoladamente; a combinação anterior é formada de duas lentes independentes e a outra de duas lentes colladas.

A sua abertura util tem o diametro de f. 6,3 e tem vantagens muito apreciaveis em relação ás objectivas de quatro lentes conhecidas, em parte devidas ao emprego de um novo vidro que só era utilisado na correcção dos telescopios.

O Block-Notes

E' um novo aparelho construido por Gaumont no genero dos de algibeira, muitissimo pequeno, constituindo o aparelho Zeiss, serie III a, o aparelho de algibeira por excellencia. Tem objectiva, mira reticular, obturador de guilhotina, velocidades variaveis, chassis simples, dando clichés $4 \frac{1}{2} \times 6$.

Por um simples movimento de prancheta a objectiva descobre-se e arma-se o obturador que está collocado ao lado da mira.

Formulario

123) Revelador de glycina e acido pyrogalhico:

A	{	Agua distillada.....	1000 cc.
		Sulfito de soda crystallizado.....	50 gr.
		Glycina.....	10 "
		Acido pyrogalhico.....	5 "
B	{	Agua distillada..	500 cc.
		Carbonato de potassa puro.....	100 gr.

Para chapas de exposição correcta :

100 cc. de A e 20 cc. de B;

Desejando-se negativos com menos contrastes :

100 cc. de A, 10 cc. de B e 150 cc. de agua;

Para clichés com grandes contrastes :

100 cc. de A e 30 cc. de B;

Para corrigir o excesso de exposição addiciona-se brometo de potasio a 10 0/0 e em casos extremos :

100 cc. de A, 20 cc. de B e 10 cc. de brometo de potassio a 1 : 10.

(Agfa-Guide)

124) **Provas em platina reveladas com água pura :**

É do *The Practical Junior Photographer* o seguinte processo :

Imprime-se muito até que a cor amarellada do papel desapareça por completo excepto nas grandes luzes e as sombras apresentarão um aspecto sujo e parecendo estar impressas com desigualdade ; revela-se lavando a prova num banho de água pura e passa-se em seguida como de costume nos três banhos de água acidulada.

Devem escolher-se clichés transparentes sem grandes contrastes e que não tenham falta d'exposição.

125) **Verniz imitando o vidro despolido :**

Dissolvem-se 2 a 5 gr. de gomma de sandaraca em 96 gr. da mistura seguinte :

Ether...	384 gr.
Benzol...	192 »
Alcool...	48 »

Quanto mais alcool se juntar mais fino é o grão da camada transparente.

O benzol produz o effeito contrario.

(*Photo-Revue*)

126) **Para substituir o vidro despolido :**

Mr. M. L. Guillaume, communicou á *Photo-Revue* que um dos melhores meios para substituir um vidro despolido quebrado, consiste em utilizar uma chapa velada, assim preparada :

Expõe-se a chapa durante alguns segundos á luz d'uma vela, de maneira que fique velada uniformemente, mergulha-se n'um banho revelador e, quando tiver tomado um tom cinzento bastante intenso, fixa-se como de costume. Depois lava-se cuidadosamente, embranquece-se a camada com a solução reforçadora de bichloreto mercurico, lava-se e secca-se. Obtém-se assim uma superficie diffusa de grão muito fino, que ultrapassa, para focar com toda a precisão, os melhores vidros despolidos do commercio.

Publicações recebidas

Notas photographicas. — Descrição e emprego das jumelles Bellieni com grande numero de exemplos illustrados. Edição de luxo. Preço 2 francos. H. Bellieni, Nancy, editor.

Constitue este luxuoso oppusculo, um excellente guia pratico e artistico para os que trabalham com as celebres jumelles Bellieni e onde o autor grupou um punhado de reproducções de clichés dos melhores assumptos, alguns verdadeiramente artisticos e entre elles quatro provas teleestereoscopicas para serem vistas no estereoscopio.

RETRATOS * Officinas * Photographicas

SOB A DIRECÇÃO TECHNICA DE ARNALDO FONSECA
38—Praça dos Restauradores—38

DAS 10 H. DA MANHÃ AS 5 DA TARDE POR TODO O TEMPO
DAS 7 H. AS 10 H. DA NOITE. (EXCEPTO DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS)

Os retratos de noite d'um bello e inexcedivel modelado
convem sobretudo a quem tendo d'ir ao theatro ou a reuniões
queira aproveitar a toilette d'excepção para se fazer retratar



38, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 38

* * * * * LISBOA * * * * *

TEM ASCENSOR

A Photographia

das Cores

PELO METHODO DIRECTO
PELO METHODO INDIRECTO
PELO METHODO MIXTO

Estado da questão e actual solução pratica

POR

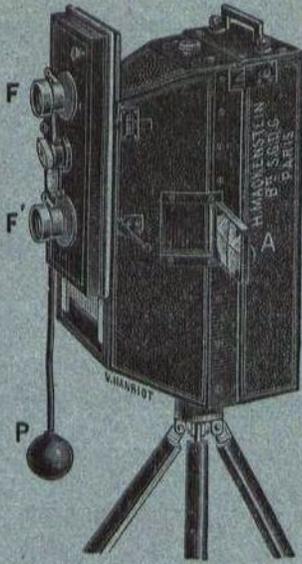
ARNALDO FONSECA

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAIZ E NOS EDITORES

WORM & ROSA

135, Rua da Prata, 137

LISBOA



A SOCIEDADE
ANONYMA
FRANCEZA
DOS



15, RUE DES CARMES
PARIS



ESTABELECIMENTOS MACKENSTEIN

Tem sabido conservar o primeiro lugar na fabricação de machinas photographicas pelos aperfeiçoamentos importantes que acaba de introduzir nas suas ultimas creações.

Jumelles Estereo-panoramicas

6 1/2 x 9 8 x 9 9 x 12

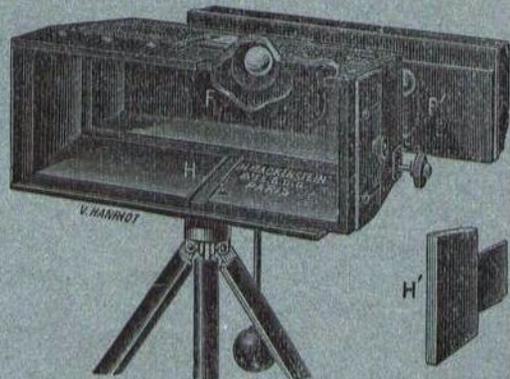
Jumelles reduzidas de descentramento duplo

6 x 13 e 8 x 18

Cada um destes maravilhosos instrumentos encerra na realidade tres aparelhos diferentes e completissimos.

Pedir a descripção (numero excepcional do jornal «L'Arc en Ciel») gratis e franco.

Envia-se o catalogo geral contra 40 centimos em sellos de todos os paizes.



Fornecimento completo
DE TUDO QUE RESPEITA A
PHOTOGRAPHIA

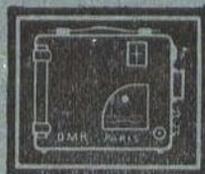
ESTEREOSCOPIOS — GRANDE VARIEDADE
De mão e americanos

A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos — Exigir a marca



OS APPARELHOS

MAIS PRATICOS
E OS MAIS BEM CONSTRUIDOS

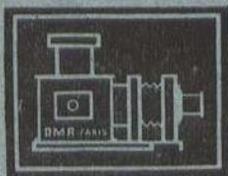


para **PHOTOGRAPHAR** qualquer assumpto
AMPLIAR qualquer negativo
PROJECTAR qualquer positivo

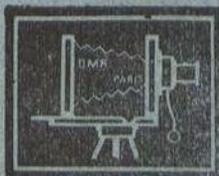
São os da casa **DEMARIA FRÈRES**

HORS CONCOURS—EXPOSIÇÃO UNIVERSAL PARIS 1900

2, Rue Canal Saint Martin—PARIS



Encontram-se á venda
em todas as casas de arti-
gos photographicos.



Novos systemas permittindo carregar todos os aparelhos com chapas
á luz do dia.



Papeis Photographicos

DUAS ESPADAS

Trabalho seguro—Fama nunca desmentida

OS PAPEIS D'ESTA MARCA SÃO UNIVERSALMENTE CONHECIDOS:

PAPEL ALBUMINADO.

PAPEL DE CELOIDINA, brilhante e mate.

PAPEL DE CITRATO DE PRATA, arysto.

PAPEL DE BROMETO DE PRATA, para ampliações e
photocopias por contacto.

BILHETES POSTAES SENSIBILISADOS.

UNICOS FABRICANTES:

Vereinigete Fabriken Photographischer Papiere

DRESDEN.-A (Allemanha)

APPLICAÇÕES
PHOTOGRAPHICAS
OFFICINAS
JEAN MALVAUX
 (Sociedade anonyma)

BRUXELLAS (OUEST)	PARIS (GR ^e MONTROUGE)
69. RUE DE LAUNOY	RUA DE LA CRÈCHE . 18
Exp. 1897, 2 Med. d'Ouro	Exp 1900, 2 Med. d'Ouro

Typogravura  Photogravura  Photolithographia
 Chromogravura a 3 côres

Representantes em Portugal & Colonias :
WORM & ROSA, Rua da Prata; 135 & 137, Lisboa,

Photographia de Lisboa

Rua Ivens, 43 — LISBOA

Trabalhos photographicos em todos os generos
 dentro e fóra do atelier

SECÇÃO DE AMADORES

Execução de todo e qualquer trabalho
 para os amadores

LIÇÕES PRATICAS DE PHOTOGRAPHIA

COLLECÇÕES DE VISTAS DE PORTUGAL EM 18×24
 E ESTEREOSCOPICAS

Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & Co.
Elberfeld.

Secção dos productos para photographia

EDINOL

Novo revelador rapido, de qualidades superiores

Não vela, e é muito facil d'empregar

Pó-Eclair-Bayer

Não faz explosão, produz muito pouco fumo,
não é venenoso, enorme intensidade luminosa

Acentonsulfite-Bayer

Em pó e solução concentrada
Substituindo o sulfite de soda
e metabisulfite de potassa

Sal-fixador-Bayer

Produz banhos sem cheiro nenhum,
pouco acidos,
fixando sempre até completo esgotamento

Reforçador de "Uran-Bayer"

Em pó
Em uma só solução
não mancha

Armazem Photographico

Worm & Rosa

135, Rua da Prata, 137

O maior e mais completo sortimento de machinas
accessorios,
utensilios e productos photographicos.

Depositarios das principaes fabricas inglezas,
francezas, allemãs
e americanas de artigos para photographia

Representante dos celebres fundos de Móra.

Unicos agentes em Portugal, Colonias e Brazil
dos importantes
Estabelecimentos JEAN MALVAUX (Soc. An)
de Bruxellas

Photogravura e Chromogravura
Trabalhos typographicos e de luxo

*** Worm & Rosa ***

135, R. da Prata, 137-Lisboa